



## SELEÇÃO DE PIBIDIANOS POR MEIO DE VÍDEOS PEDAGÓGICOS

[1] Maria Cristina Marcelino Bento

[2] Paulo Sérgio de Sena

[3] Neide Aparecida Arruda de Oliveira

UNIFATEA / UNESPCAPES / [criscabento@gmail.com](mailto:criscabento@gmail.com)

UNIFATEA / UNESP CAPES / [pssena@gmail.com](mailto:pssena@gmail.com)

UNIFATEA / CAPES / [mnoliveira19@gmail.com](mailto:mnoliveira19@gmail.com)

## SELECTION OF PIBIDIANS BY PEDAGOGICAL VIDEOS

### RESUMO

O presente trabalho apresenta os resultados da necessidade em inovar em educação, em especial, no ensino superior à formação docente, pelo processo seletivo de discentes ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID- Pedagogia. As justificativas para esta pesquisa perfazem-se mediante a produção de vídeos ao processo ensino aprendizagem. Adotou-se como referencial a produção de vídeos do ISAT-2018 - A exemplo da usabilidade dos vídeos em educação corporativa, a formação dos licenciandos pode explorar a ferramenta vídeo como amparo à pesquisa escolar, com destaque para os problemas que envolvem o armazenamento do conteúdo, capacidade técnica da infraestrutura da escola, bem como a tecnologia do sistema de gestão da aprendizagem pelo professor. Desta forma, a pesquisa deve como problemática norteadora como motivar os licenciandos ao uso de vídeos educativos. Tendo como objetivos: pontuar as possibilidades e desafios do uso de vídeos por professores em formação iniciada. Realizou-se a pesquisa-ação como metodologia, mediante problemática e objetivos de pesquisa. Participaram desta pesquisa dez licenciandos e quatro docentes que participam do PIBID. Tem-se como resultados que os candidatos sentiram-se desafiados, adotaram a inovação, ainda que com dificuldades em utilizar a ferramenta.

**Palavras-chave:** Formação docente; PIBID, Vídeo.

### ABSTRACT

This paper presents the results of the need to innovate in education, especially in higher education to teacher training, through the selective process of students to the Institutional Program of Initiation to Teaching - PIBID - Pedagogy. The justifications for this research are made through the production of videos to the learning teaching process. The video production of ISAT-2018 was adopted as a reference. - As for the usability of videos in corporate education, the training of the licensees can exploit the video tool as a support for school research, especially the problems that involve the storage of content, technical capacity of the school infrastructure as well as the technology of the system of management of learning by the teacher. In this way, the research must as a guiding problem as to motivate the students to use educational videos. With objectives: to punctuate the possibilities and challenges of the use of videos by teachers in training started. The action research was done as methodology, through problematic and research objectives. Ten graduates and four professors participating in PIBID participated in this study. We have as results that the candidates felt challenged, they adopted the innovation, although with difficulties in using the tool.

**Keywords:** Teacher training; PIBID, Video



# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

## INTRODUÇÃO

O vídeo tem sido utilizado para diferentes fins em educação escolar, seja como recurso da aula invertida ou ferramenta que os alunos estão utilizando a qualquer momento e quantas vezes for necessário para aprender e um conteúdo.

Este artigo, fragmento de uma pesquisa sobre uso da mídia na forma de vídeo, se aproveitou dos resultados de um processo seletivo para bolsistas de Iniciação à Docência do PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Justifica-se esta pesquisa como um processo dialógico com o formato digital, que favorece a produção de vídeos para as atividades de ensino-aprendizagem, comuns em educação a distância e com resultados interessantes.

Produzir um vídeo pode parecer fácil, mas não é, não basta acionar a função vídeo de um dispositivo móvel ou similar e gravar depoimentos ou registrar um fato ocorrido. É necessário saber equilibrar o áudio e imagem para gerar qualidade pedagógica ao vídeo, uma tarefa que exige mais cuidado e trabalho, além de ser morosa e onerosa em alguns casos. Ainda exige uma imersão na fase de produção, envolvendo montagem, efeitos de coloração, efeitos sonoros. Embora o mercado ofereça uma grande variedade de aplicativos para a edição de vídeos (Movie Maker, Vídeo Toolbox, Virtual Dub entre outros) com um componente de usabilidade bastante intuitivo e desafiador, é necessário, ainda, um saber que envolve equilibrar as ferramentas para que o produto pedagógico final seja agradável aos olhos e ouvidos do sujeito/leitor.

Quando se discursa sobre inovação na educação escolar e formação docente se instala um conjunto de propostas compreendidas como parte deste processo. Desta forma se buscou agregar o valor da mídia vídeo como inovação no processo seletivo do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID CAPES. O edital de seleção de bolsistas ao Programa estabeleceu a necessidade de se instalar um processo de seleção aos licenciandos interessados em participar do citado Programa. Justifica-se ainda pelo apresentado pela ISAT/2018<sup>1</sup> - quanto ao crescimento da utilização do formato de vídeo nos projetos de educação corporativa. Enfim, este recorte da

<sup>1</sup> Mais informações sobre visite o site: [www.isat.com.br](http://www.isat.com.br)





pesquisa teve como objetivo pontuar as possibilidades e desafios do uso de vídeos por professores em formação inicial.

O que se destaca é que a distribuição e a origem do conteúdo começaram a se tornar uma questão cada vez mais importante. A exemplo das experiências de uso dos vídeos em educação corporativa, a formação dos licenciandos pode explorar a ferramenta vídeo como amparo à pesquisa escolar, com destaque para os problemas que envolvem o armazenamento do conteúdo, capacidade técnica da infraestrutura da escola, bem como a tecnologia do sistema de gestão da aprendizagem pelo professor (ISAT, 2018).

## REFERENCIAL TEÓRICO

Entendendo que na era digital se exige que o professor compreenda a necessidade da ampliação física e conceitual da sala de aula, bem como o perfil do aluno deste início do século XXI, o aprendiz dessa era precisa desenvolver as habilidades destacadas pela Conference Board of Canada e destacadas por Bates (2016) quanto às habilidades de comunicação; capacidade de aprender de forma independente; ética e responsabilidade; trabalho em equipe e flexibilidade; habilidade de pensamento; competências digitais e gestão do conhecimento. Ratificou-se aqui que há a necessidade da inovação das práticas pedagógicas e o alargamento da sala de aula e dos recursos educacionais.

O redesenho dessa ampliação da sala de aula pode ser pelo uso do Blended learning ou aprendizagem híbrida, sinônimo de educação semipresencial, que pode ter pelo menos dois sentidos distintos - seria a chamada educação online ou uma mistura do momento presencial e a distância. (MATTAR, 2017), e envolver o professor num movimento de pensar, elaborar e fazer aula com ferramentas diferenciadas, atualizadas com o mundo digitalizado e associado aos recursos anteriores ao uso de recursos digitais. Essa postura dialógica entre o não digital e o digital é ratificada por Silva e Lima (2017, p.51) fundamentadas em Pretto (2010) quando assinalaram que o professor necessita se preparar para utilizar as diferentes tecnologias em sala de aula:

Pensar a educação na contemporaneidade demanda compreender práticas em inter-relação com contexto sócio cultural atual. Há mudanças em cursos nas formas de se relacionar, comunicar e conhecer, propiciadas pelo avanço e pela diversificação das tecnologias digitais e que promovem práticas socioculturais que transcendem tempo e espaço, refletindo diretamente na maneira como o conhecimento é produzido, dissipado e adquirido (PRETTO, 2010).



Desta forma, as autoras compreendem a necessidade em rever a formação docente para superar este desafio – inserir o uso de recursos digitais as práticas pedagógicas. A citação a seguir reforça o processo de aprendizagem e o uso das tecnologias digitais.

O entrelaçamento entre o uso das tecnologias digitais e a cognição é uma discussão importante quando pensamos em processos escolares. Compreendemos que o processo de ensino-aprendizagem, sob a perspectiva vigotskiana, pressupõe as tecnologias digitais enquanto instrumentos psicológicos, com capacidade mediadora na promoção de processos inter e intramentais promotores de desenvolvimento cognitivo. (2017, p.52)

Enfim, vale o registro do relato de Severin (2014) ~~relata~~ de que o docente não precisa ser um *expert* em tecnologia, mas o especialista em educação que utiliza tecnologias para o processo de ensino aprendizagem.

## METODOLOGIA

A experiência envolveu licenciandos e docentes do curso de Pedagogia, de uma instituição Salesiana de ensino superior. Numa proposta de mudança no processo de seleção para o processo seletivo às vagas do PIBID com uma tradução intersemiótica de linguagem. Participaram desta pesquisa dez graduandos do curso de Pedagogia como candidatos ao PIBID.

A equipe solicitou aos candidatos que preparassem um vídeo de até três minutos explicando o que era do PIBID e a intenção em participar do programa.

A pesquisa pode ser qualificada de pesquisa-ação, na perspectiva de Baldissera (2001, p.6), pois houve uma ação por parte dos sujeitos implicadas no processo investigativo, além de partir de um projeto de ação social ou dissolução de problemas coletivos e estar centrada no agir participativo e na ideologia de ação coletiva.





# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18  
FORTALEZA - CE

Foi realizada a pesquisa-ação, também sob considerações de TRIPP (2005), que quando destacou que esta metodologia auxilia no aprimoramento da prática docente pela oscilação sistemática entre agir no campo da prática e investigar a respeito dela, uma práxis pedagógica. Planeja-se, implementa-se, descreve-se e avalia-se uma mudança para a melhora de sua prática, aprendendo mais, no correr do processo, tanto a respeito da prática quanto da própria investigação.

A pesquisa-ação foi desenvolvida a partir de quatro ações: planejar, agir, observar e refletir. O planejamento se deu-se pela adequação do edital de seleção aos novos bolsistas do PIBID-Pedagogia. O agir consistiu em divulgar o edital aos licenciandos explicando e justificando as inovações do processo seletivo. A observação iniciou pela resposta dos licenciando frente a ideia proposta, a inserção dos vídeos no AVA institucional e o produto final, ou seja, o vídeo para o processo seletivo. A equipe refletiu sobre a própria ação e dos participantes ao processo de seleção.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Percebeu-se que todos os candidatos tiveram a preocupação com o ambiente - cortinas, quarto arrumado, biblioteca da escola, enfim uma boa aparência ambiental e pessoal, que consideram ser importante para um perfil de docente. Tem-se como resultados que: os candidatos sentiram-se desafiados, contribuíram para a inovação, ainda que com dificuldades em utilizar a ferramenta, provavelmente porque a ferramenta não ofereceu um aprender da usabilidade de forma tão pedagógica ou tecnicamente trivial.

Dificuldades encontradas pelos candidatos são de conhecimentos específicos do funcionamento da tecnologia, por exemplo, destacamos os casos da postagem do vídeo no Ambiente Virtual de Aprendizagem Institucional; faltava-os conhecimentos de adequação de mídias.

Outra dificuldade, ainda sobre a postagem dos vídeos, se fez na medida em que os licenciandos conseguiram postar o vídeo, mas não era possível acessá-los. Para sanar estas dificuldades a equipe do Núcleo de Ensino à Distância Institucional ajudou os participantes. Esta premissa assemelha-se ao proposto por ISAT (2018) e Severin (2014).



Outra observação e reflexão a ser destacada foi o impacto causado por esta proposta, elaboração de vídeos ao processo seletivo ao PIBID. Outros docentes das licenciaturas da instituição opinaram sobre a experiência, uns a favor e outros em posição de dúvidas, se os alunos dariam conta da produção, pois consideraram a tarefa difícil; outros mencionaram que a tarefa era fácil, basta usar dispositivo móvel e gravar o vídeo. Estas observações perfazem o destacado, nesta pesquisa, fundamentados em ISAT2018.

Foi o momento de formação dos não pibidianos pelo Pibid, uma prerrogativa do programa de formação de professores PIBID que foi atendida com ferramentas que quis ser elemento que agregasse inovação pedagógica.

Esta busca pela inovação no processo de seleção, ~~atende~~ explora as necessidades ~~da~~ de inserir elementos que possam constituir inovações na e para a formação docente e ao processo ensino aprendizagem como um processo continuado de formação, mediante o exposto por Bates (2016); Silva e Lima (2017) referenciados e validados em Preto.

Considera-se também que esta prática desenvolvida favorece as habilidades, pontuadas por Bates (2016), de comunicação; capacidade de aprender de forma independente; ética e responsabilidade; trabalho em equipe e flexibilidade; habilidade de pensamento; competências digitais e gestão do conhecimento.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando a necessidade em inovar a formação docente, o PIBID proporciona espaço aos envolvidos para fazê-la, seja por práticas pedagógicas diretas na escola da educação básica, seja por momentos de formação específica do docente; neste caso, formação tecnológica.

A inovação para a uso de tecnologias digitais ao processo ensino aprendizagem ocorre nas escolas de educação básica na medida em que docentes e licenciandos, neste caso dos pibidianos, possam juntos testar, aprender a usa-las mediante erros e acertos, sob um processo de reflexão.

Para a inovação da formação docente no uso das tecnologias digitais – produção de vídeos, necessita de profissionais que compreendam a importância deste recurso ao processo de ensino e aprendizagem.

Uma das formas de motivação aos licenciandos à produção de vídeos dá-se na medida em que seus docentes compreendam a que a ferramenta auxilia no processo de aprendizagem, busquem por formas de inserir o uso do vídeo. Necessita-se também, delimitar a elaboração do produto,





assim como realizado no edital à seleção dos pibidianos; bem como a indicação de aplicativos para a elaboração dos mesmos e orientações específicas `a produção como citado pelo ISAT2018. Cabe aos docentes formadores de professores em encontrar outras possibilidades para a motivação do uso e elaboração de vídeos mediante a realidade de seus alunos.

Os desafios encontrados do uso do vídeo pelos sujeitos desta pesquisa estão traçados pela necessidade do conhecimento ampliado sobre compatibilidade de mídias, ou seja, como salvar o vídeo de modo que seja compatível para inserção em AVA, bem como sua apresentação. A produção do vídeo enquanto organização do espaço, pessoas, edição, sonorização podem ser classificados como itens de domínio pelos sujeitos.

Sugere-se solicitar aos licenciandos pibidianos e não pibidianos a produção de conteúdos da Educação Básica, conforme disposto na BNCC, verificando a qualidade final do produto, e utiliza-los junto as escolas; propondo o alargamento da sala de aula pelo uso do vídeo. Ainda pode contribuir para otimizar a usabilidade dos aplicativos de produção de vídeos, isto é, sugerir que o aplicativo apresente um menu mais interativo para sua inserção no processo de ensino e aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

BALDISSERA, Adelina. Pesquisa-ação: uma metodologia do “conhecer” e do “agir” coletivo. *Sociedade em Debate*, Pelotas, v.7, n.2. ago/2001.p.5-25.

BATES, Tin. *Educar na era digital: design, ensino e aprendizagem*. Tradução: João Mattar et al. São Paulo: Artesanato Educacional, 2016.

ISAT. Youtube, TED e Vimeo nos treinamentos corporativos. Disponível em: <[http://conteudo.isat.com.br/portais-de-video-no-treinamento-corporativo?rdst\\_srcid=1482749](http://conteudo.isat.com.br/portais-de-video-no-treinamento-corporativo?rdst_srcid=1482749)> Acesso em: 27 set. 2018.

MATTAR, João. *Metodologias Ativas: para a educação presencial, blended e a distância*. São Paulo: Artesanato Educacional, 2017.

SILVA, A. M. da; e LIMA, C. M. Apropriações sociais e formativas das tecnologias digitais por adolescentes e suas relações com a educação escolar. In: *Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nos equipamentos culturais brasileiros : Tic cultura 2016 = Survey on the use of information and communication technologies in brazilian cultural facilities : Ict in culture 2016 [livro eletrônico] / Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR. -- São Paulo : Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2017. Disponível*



# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

em:< [http://www.cetic.br/media/docs/publicacoes/2/TIC\\_CULT\\_2016\\_livro\\_eletronico.pdf](http://www.cetic.br/media/docs/publicacoes/2/TIC_CULT_2016_livro_eletronico.pdf)> Acesso em: 01 mar.2018.

SEVERIN. E; Tecnologia é só parte da solução. Disponível em:< <http://porvir.org/tecnologia-e-so-parte-da-solucao-diz-eugenio-severin/>> Acesso em 10 fev. 2018

Tripp, D. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. Tradução de: Oliveira, Lólio. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.31, n. 3, set/dez.2005, p. 443-466,

